

# Jornada da Área de Saúde será discutida em Assembléia de hoje

*Será às 12h, diante da cantina do Mário. Compareça!*

**JORNADA** Depois de muita pressão o reitor decidiu ouvir os trabalhadores para discutir a jornada de trabalho da Área de Saúde e o autoritarismo, o desrespeito com os funcionários e a ausência da infra-estrutura na aplicação da Deliberação CAD. Essa discussão foi realizada com o reitor Tadeu no último dia 05/06, quando realizamos uma paralisação com Ato na reitoria. Neste dia, uma Comissão foi eleita para - com o Sindicato - discutir a pauta de reivindicações, tendo como prioridade a discussão da jornada.

## A negociação

Na negociação o reitor designou interlocutores para discutir os problemas na aplicação da deliberação CAD. Uma primeira negociação ocorreu dia 19/06 e a negociação terá continuidade. Por conta dos jogos do Brasil na Copa semana que vem, a Reitoria adiou a reunião de negociação da jornada para quarta-feira, dia 28/06. Ela estava prevista para segunda, dia 26. Dentre as propostas discutidas ficou acertado que:

- haverá alimentação de qualidade substituindo a sopa que é servida na janta;



**Jornada: Por conta dos jogos da Copa, reitor adia reunião com o STU**

- haverá local de descanso que garanta conforto e privacidade;

- ficam suspensas até o final do mês de junho medidas de adequação da jornada que não passem por processo de negociação;

- as alterações de jornada não poderão implicar em mudanças no posto de trabalho;

- a jornada das 10h às 19h será rediscutida com o Sindicato;

A negociação terá continuidade na próxima segunda-feira, às 9h, e tratará de outros pontos pendentes.

Na negociação da Jornada, a Comissão e o STU continuam trabalhando

na proposta a ser apresentada para negociação com o reitor.

## Decisão sobre a Jornada

Já em relação à Jornada de trabalho, o reitor diz que cumpre deliberação da Justiça, mas está aberto a negociação desde que o Sindicato apresente uma nova proposta.

Por sua vez o Sindicato reafirmou a defesa das 30h, enquanto uma conquista histórica dos trabalhadores do Complexo Hospitalar, mas concordou em discutir com os trabalhadores uma nova proposta. O Sindicato e a Comissão construíram uma proposta que será discutida e deliberada na Assembléia de hoje. Por isso é **FUNDAMENTAL** a presença de todos.

## Atenção - mudança de conta corrente

O associado que teve de mudar a conta corrente, para recebimento de salário, para a Nossa Caixa/Nosso Banco e tem convênios através do STU (Médico, Odontológico, entre outros, com débito automático em conta), deve passar no Sindicato e assinar autorização de débito em sua nova conta corrente para a manutenção dos convênios.

## Assembléia da Unimed/STU é adiada

Hoje será realizada a Assembléia Geral dos Trabalhadores da Área da Saúde. A nova data da assembléia Unimed/STU será divulgada em nossos próximos boletins.

## Feira de Artesanato e Quitutes - inscrições vão até sexta-feira

Não perca esta chance! Inscreva-se até a próxima sexta-feira, dia 30/6, no STU e participe da tradicional Feira de Artesanato e Quitutes.

## O Curso de Formação do STU em nova fase

O Curso de Formação do Sindicato vem se destacando pela participação firme dos alunos.

Se você quiser participar, ainda há tempo e vagas disponíveis. Na próxima aula, abordaremos temas sobre o Histórico do Movimento Sindical e Transformação do Mundo do Trabalho.

# Manifestação na Assembléia Legislativa reafirma luta por mais verbas para Educação

Na última quarta-feira à tarde (21/06), ocorreu uma manifestação na Alesp, com a presença dos trabalhadores da Educação do estado de São Paulo. O objetivo foi de pressionar os deputados a aumentar os recursos para Educação na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO. A proposta é de elevar o comprometimento com Educação do Estado de 30% para 33%, sendo que desse recurso 11,6% viriam para as universidades e 2,1% para o Centro Paula Souza.

## O Ato

O Ato contou com a presença de professores, funcionários e estudantes da USP, Unicamp e Unesp, além dos professores da rede pública de 1º e 2º graus e das escolas técnicas. Várias entidades manifestaram o compromisso com essa luta durante o protesto que contou com a presença de parlamentares e partidos.

A conclusão da manifestação é

de que a elevação dos recursos para Educação vai exigir muita pressão e mobilização, e que devemos ficar de olho na atitude dos deputados nesse ano eleitoral.

A previsão é que a LDO seja votada até o início de julho, mas já existem previsões indicando que, caso não haja um acordo para votação, ela poderá ser remetida para o 2º semestre.

O Fórum das Seis cobrou a ausência do Cruesp na discussão da LDO durante a reunião de negociação. Sabe o que eles disseram? Que no mesmo horário da Audiência Pública estavam numa reunião com o Secretário da Fazenda do Estado e que não foram preparados para participar de dois eventos no mesmo dia.



**Trabalhadores em ato na Alesp, no último dia 21**

Ta bom ou quer mais?

## Mobilização

No próximo dia 29/06 tem votação do relatório da Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp. O Fórum está organizando uma mobilização para este dia, uma vez que a votação da LDO tanto pode ocorrer no início de julho como ser jogada para mais adiante. O importante é estarmos preparados para qualquer alternativa!

## Reitor da Unicamp não vai à Audiência Pública

O reitor da Unicamp não foi à audiência pública que ocorreu no dia 21/06 pela manhã na Assembléia Legislativa. Diferente dos demais reitores, sequer mandou representante. Descaso com esta luta ou falta de necessidade de verbas? Hum...

Existe uma grande preocupação das entidades sobre quais os passos dos reitores nessa luta por mais recursos para as universidades. Durante a luta da LDO no ano passado eles assumiram com o governo Alckmin compromissos com expansão e não somaram forças com a comunidade e

as entidades na proposta que foi aprovada pelos deputados, que elevou para 10% os recursos para as universidades.

Será que esse ano vão pelo mesmo caminho? Vamos ficar de olho, pois não vamos aceitar reitor arrochando salário para financiar a universidade.

## Reitores não avançam nada em negociação. USP e Unesp mantêm greve

Em reunião com o Fórum das Seis, ontem de manhã, o Cruesp manteve a proposta anterior, tanto de índice quanto de política para reajuste em setembro. Ou seja, apenas recuperar os 2,55% da inflação medida pela Fipe, sendo 0,75% no salário de maio e 1,79% em setembro, condicionados à arrecadação do ICMS, inclusive na retroatividade a maio.

Ficou prevista uma reunião entre os dias 9 e 10 de julho para discutir dois itens específicos: hospitais universitários e comissão de Isonomia.

Também haverá reunião das Comissões Técnicas do Fórum e do Cruesp no dia 10/07. Os reitores dizem que os números se mantêm e que só

voltam a falar do reajuste após esta reunião.

A USP e a Unesp continuam em greve contra o descaso dos reitores com os nossos salários. A diretoria do Sindicato se reúne na próxima semana e deve convocar uma Assembléia para avaliar a situação.

*Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 4.500 mil exemplares. Diagramação: João Teles*